

# **Levantamento da fauna flebotomínica e o estudo sobre os aspectos ambientais relacionados à transmissão da leishmaniose na aldeia indígena de Xakriabá, Minas Gerais – Brasil.**

**André T. Costa<sup>1</sup>; Edelberto S. Dias<sup>2</sup>; Fabiana O. L. Silva<sup>2</sup>, Andreza G. M. Souza<sup>2</sup>, Jaime C. Silva<sup>3</sup>, Jeová V. dos Santos<sup>3</sup> & George L. L. M. Coelho<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Laboratório de Epidemiologia, Escola de Medicina, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório de Leishmanioses, Grupo de Pesquisa em Taxonomia de flebotomíneos/ Epidemiologia, diagnóstico e controle das leishmanioses, Centro de Pesquisa René Rachou – FIOCRUZ Minas, Belo Horizonte, Brasil; <sup>3</sup>Distrito Sanitário Especial Indígena, Ministério da Saúde, Governador Valadares, MG, Brasil.*

As leishmanioses são zoonoses consideradas um grande problema de saúde pública, formada por um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica, possui alta prevalência em regiões tropicais como o Brasil e são transmitidas por dípteros conhecidos como flebotomíneos, tendo diferentes espécies de animais vertebrados atuando como reservatórios. O estudo pretende avaliar os aspectos entomológicos relacionados à epidemiologia das leishmanioses em quatro aldeias da Terra Indígena Xakriabá, Município de São João das Missões, Minas Gerais. As capturas entomológicas começaram em junho de 2015 e terminarão em maio de 2016. As coletas de flebotomíneos estão sendo feitas utilizando oito armadilhas luminosas tipo CDC distribuídas em quatro aldeias, levando-se em consideração a alta prevalência de casos caninos achada em estudos anteriores pelo nosso grupo, sendo duas armadilhas por aldeia, uma localizada no intradomicílio e outra no peridomicílio das residências selecionadas. Foram realizadas 12 coletas mensais, sendo identificados até o momento 1187 flebotomíneos, pertencentes a 21 diferentes espécies, sendo dezenove do gênero *Lutzomyia* e duas do gênero *Brumptomyia*. Dentre elas, três apresentam importância médica: *Lutzomyia longipalpis* (vetor de leishmaniose Visceral), *L. intermedia* e *L. migonei* (vetores já comprovados de leishmaniose tegumentar). Além do estudo da fauna, iremos estudar a taxa de infecção das fêmeas coletadas por *Leishmania* e também, verificar a influência dos fatores abióticos como temperatura, umidade e precipitação pluviométrica na curva flebotomínica.

**Palavra-chave:** Fauna flebotomínica, Leishmaniose, Xakriabá.

**Apoio:** CPqRR/FIOCRUZ; CNPq